

PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM): UMA REVISÃO DA LITERATURA

QUERINO, da ROSS Yarima¹
SANTOS, dos Scatolon Fabiana Milene²
PIACSEK, Thomas³
REIS, Niviane Tofolo⁴
NERY, Ferreira Andreia⁵

Resumo

A PCM é uma micose sistêmica granulomatosa de evolução crônica, causada pelos fungos assexuados termo-dimórficos, *Paracoccidioides brasiliensis* e *P. lutzii*, nos quais a forma infectante é a leveduriforme. Inquéritos epidemiológicos foram realizados utilizando a paracoccidioidina em habitantes de zonas endêmicas, demonstrando que cerca de 50% dos trabalhadores rurais tem paracoccidioidina reagente, mas não desenvolve a PCM, o que demonstra a alta prevalência da PCM no Brasil. No adulto, clinicamente prevalece a forma crônica. A maioria dos casos situa-se entre a terceira e quinta décadas de vida, fase mais produtiva da vida. Mais de 90% dos casos são do sexo masculino. Pode, mais raramente, apresentar-se como forma aguda/subaguda em crianças ou adolescentes. Se a doença não for diagnosticada e/ou tratada precoce e corretamente, pode-se disseminar, acarretando formas graves e muitas vezes letais. Embora os pulmões sejam os órgãos mais acometidos em 90% dos casos, mucosa oral, pulmões, tegumento, gânglios, baço, fígado e órgãos linfoides do tubo digestivo também são fisiopatogenicamente relevantes. Este trabalho objetivou realizar uma revisão da literatura sobre PCM e conhecer o perfil epidemiológico desta micose no município de Cacoal (RO). Dados como sexo e faixa etária foram colhidos do SINAN-RO, no período de 2007 a 2016. Foram notificados 69 pacientes no período, 59 (85,5%) do sexo masculino e 10 (14,5%) do sexo feminino. Em relação à faixa etária, o intervalo mais acometido foi entre 35-49 anos, 31(44,9%) pacientes, seguido de 26 (37,6%) indivíduos na faixa etária entre 50-64, achados estes que concordam com a literatura especializada. Como passou a ser doença de notificação obrigatória em Rondônia a partir de 2003, mudanças positivas no perfil epidemiológico e na dispensação do itraconazol ocorreram no Estado. Não é doença de notificação compulsória na maioria dos outros Estados do país, o que dificulta a real magnitude da infecção e o consequente manejo clínico-terapêutico precoce.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose. Micose Sistêmica. Saúde Pública.

¹Graduanda do curso de Medicina Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.
E-mail:yara.ross@yahoo.com

²Graduanda do curso de Medicina Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.
E-mail:milene_scatolon@yahoo.com.br

³Graduanda do curso de Medicina Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.
E-mail:thomaspiacsek@yahoo.com.br

⁴Graduanda do curso de Medicina Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal I FACIMED, 2016.
E-mail:nivi57@hotmail.com

⁵Médica, docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal– FACIMED, 2016.
E-mail:andreiafnery@gmail.com